Durante 10 anos, os proprietários de aeronaves tiveram grandes benefícios e condições flexíveis quanto aos seguros. Os preços dos seguros aeronáuticos permaneceram estáveis e sem grandes mudanças, diferente dos demais custos relacionados à uma aeronave, como a manutenção, combustível e hangaragem, na contramão da alta inflação, que ocorreu em 2007 a 2017.

Essa realidade mudou, e vieram inesperados acréscimos nas taxas de seguros aeronáuticos. Para entender melhor como ocorreu esse acréscimo no segmento aéreo e se atualizar no assunto, continue lendo este artigo!

**De que forma os preços se mantiveram tão baixos por tanto tempo?**

A resposta é a capacidade e a concorrência. Os investidores nacionais e internacionais consideraram o setor de seguros uma boa opção para investir, aumentando a capacidade das resseguradoras. Assim, as seguradoras entram na disputa do mercado, aumentando a concorrência entre elas em um mercado que se manteve estável em termos de números de aeronaves registradas e negócios relacionados à aviação.

Na década (2007-2017), os proprietários e operadores de aeronaves se beneficiaram das taxas de seguros estáveis e subscrições mais flexíveis. Contudo, atualmente, estes têm de se adaptar a nova realidade, preparando-se para pagar mais no futuro.

**Por que os preços dos seguros aeronáuticos voltaram a subir?**

As mudanças começaram a aparecer no ano de 2017, que foi um ano exclusivamente ruim para o mercado de seguros em todo o mundo. Furacões, incêndios e outros desastres naturais resultaram em mais de 130 bilhões de dólares em perdas. Apesar do ramo da aviação ser minimamente afetado por estes eventos naturais, o mercado segurador opera com vários outros ramos distintos, que sofreram perdas por conta destes mesmos eventos.

Em 2018, os contratos das resseguradoras foram apresentados às seguradoras para renovação. Muitas seguradoras do ramo da aviação foram confrontadas com termos menos flexíveis e prêmios mais altos a serem pagos pelo mercado. Junto com o aumento destes prêmios, veio a alta da sinistralidade da carteira aeronáutica internacional e nacional.

Em 2019, não havia prêmios suficientes para cobrir sinistros que ocorreram no ano anterior. Diante desta situação, o mercado segurador ficou em uma posição delicada, sendo obrigado a mudar sua precificação no seguro aeronáutico, aumento suas taxas que foram refletidas nos prêmios cobrados aos segurados.

**Qual será o cenário dos seguros aeronáuticos em 2020?**

Estamos começando 2020 com as taxas aumentando a partir de 20%, podendo chegar acima de 100%, dependendo da aeronave e sua operação. Além disso, hoje, contamos com menos seguradoras no mercado aeronáutico, como AIG Seguros, AXA Seguros (fusão com XL Seguros), Bradesco/Swiss RE, Chubb Seguros e Pottencial Seguros.

Ademais, o mercado segurador está menos flexível no quesito aprovação de pilotos com menos experiência do que é exigido, helicópteros, aeronaves agrícolas, aeronaves com datas de fabricação superiores a 20 anos e operações atípicas, como paraquedismo, transporte de malote, inspeção de linha, etc.

Por mais que essa mudança no mercado esteja ocorrendo e, consequentemente, reflita no aumento das taxas e termos de subscrição, nós contamos com sua compreensão, por mais difícil que seja. Estamos analisando e negociando caso a caso com as seguradoras, objetivando o menor impacto possível no plano de seguro dos nossos clientes.

Lembrando sempre que para nós nada é mais importante que a transparência para qualquer relacionamento funcionar. É por isso que a Dancor Seguros faz questão de celebrar a transparência, que é e sempre será um dos maiores valores responsáveis pelo nosso sucesso.

*Fonte: Flying*